

ESTUDO MALACOLÓGICO DE VETORES DA ESQUISTOSSOMOSE EM ÁREA DE PERIFERIA DE SÃO LUÍS, MARANHÃO

Aline de Jesus Lustosa Nogueira¹; Iramar Borba de Carvalho¹; Karla Regina Freitas Araújo¹; Renato Juvino de Aragão Mendes¹; Adalberto Alves Pereira Filho²; Ivone Garros Rosa^{1,3}.

¹Núcleo de Imunologia Básica e Aplicada/UFMA. ²Laboratório de Fisiologia de Insetos Hematófagos/UFMA. ³Departamento de Patologia/UFMA.

A esquistossomose é uma doença ocasionada pelo *Schistosoma mansoni*, o qual possui como principal hospedeiro definitivo o homem e como hospedeiro intermediário moluscos do gênero *Biomphalaria*. A doença afeta quase 240 milhões de pessoas no mundo, sendo a segunda maior causa de morbidade, atrás apenas da malária. Em São Luís, capital do Maranhão, a parasitose vem ocupando espaços, principalmente em bairros de periferia como a Vila Embratel, onde as condições de infraestrutura e saneamento são precárias, propiciando o aparecimento de focos urbanos da parasitose. Objetivo: este trabalho objetivou identificar os moluscos vetores da esquistossomose no bairro da Vila Embratel, São Luís, Maranhão. Os moluscos foram coletados mensalmente em três criadouros selecionados na rua Riacho Doce, no período de um ano, compreendido entre novembro de 2016 e outubro de 2017; os mesmos foram submetidos à identificação e análise de positividade para *S. mansoni*. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente e correlacionados com a pluviosidade. Foram coletados 357 caramujos, todos identificados como pertencentes à espécie *Biomphalaria straminea* e não infectados por *S. mansoni*. Observou-se que o aumento na abundância dos caramujos esteve moderadamente relacionado ao aumento da precipitação pluviométrica no município para o período estudado ($r=0,5785$; $p=0,0487$). Este estudo detectou apenas a presença de moluscos da espécie *B. straminea* no bairro, a qual possui menor importância epidemiológica na transmissão da esquistossomose no estado do Maranhão. Atualmente, *B. glabrata* se constitui como a única espécie transmissora da esquistossomose em São Luís, o que corrobora os resultados encontrados nesta pesquisa. É necessário que haja o monitoramento do bairro por parte dos órgãos das esferas estadual e municipal de saúde, executando ações que visem interromper o surgimento de focos de transmissão neste local, uma vez que o mesmo possui fatores biológicos, sociais e econômicos que permitem a propagação da doença.

Palavras-chave: esquistossomose, *Biomphalaria*, malacologia.